

Conselho Pedagógico

Ata n.º 80

Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social do Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL), via plataforma *Microsoft Teams*, pelas 17h.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Calendário Académico 2026-2027.
3. Assuntos supervenientes.

Estiveram presentes na reunião: Ana Janeiro, Cláudia Silvestre, Fernanda Bonacho, Helena Pina, José dos Reis, Rebeca Chagas, Ricardo Pereira Rodrigues, Margarida Carvalho, Margarida Castro, Maria Paula Lousão, Maria Rosário Correia, Maria Margarida Silva, Susana Araújo, Tatiana Nunes, Tiago Couto, Vítor Vieira e Zélia Santos.

Não estiverem presentes: Maria Catarina Carvalho e Rafael Mendes, que justificaram a sua ausência; Afonso Cardoso, André Costa, Constança Simões, Ligia Neves e Luís Pereira, que não apresentaram justificação.

O Presidente começou por dar as boas-vindas aos conselheiros e conselheiras e agradecer a presença dos membros suplentes, que foram convocados devido à ausência dos membros efetivos.

Ponto 1

Informações

Prosseguiu, informando que:

- No seguimento da aprovação do novo regimento do órgão na última reunião da assembleia, a proposta foi enviada ao presidente da Escola, que solicitou um parecer de apreciação ao Departamento de Assessoria jurídica do Politécnico de Lisboa (DAJ). O DAJ não identificou quaisquer irregularidades ou ilegalidades, tendo apresentado algumas sugestões de melhoria na redação do documento, as quais foram acatadas pelo Presidente. O pedido de publicação do regimento na sua versão final no Diário da República já seguiu para os serviços do Politécnico de Lisboa, estando a publicação do documento prevista para breve.
- As XI Jornadas Pedagógicas da ESCS-IPL já têm data marcada: serão realizadas na manhã de 29 de abril de 2026.
- A página, com todas as informações relacionadas com o [Espaço de Apoio a Estudantes](#), já se encontra disponível no site do Politécnico de Lisboa, na secção de *Apoio ao Estudante*.

Ponto 2

Calendário Académico 2026-2027.

O Presidente apresentou a proposta de calendário académico para o ano letivo de 2026-2027 do Presidente da Escola (anexo 1). Esclareceu que a proposta teve em conta as solicitações apresentadas pelos professores e pelos estudantes nos diferentes fóruns de discussão da Escola. Nesse sentido, a proposta é em tudo semelhante à do ano letivo que está a decorrer. Uma vez que o Carnaval será celebrado no período destinado à época de exames de recurso e melhoria de nota, a eventualidade da existência de tolerância de ponto não afetará o início do 2.º semestre. A este propósito, o Presidente referiu que deixará a recomendação ao novo Presidente do órgão para que, aquando da elaboração dos mapas de exames, deixe esse dia livre de exames, a fim de evitar um problema que poderá ser já antecipado.

A conselheira Cláudia Silvestre reafirmou que tinha identificado as alterações no período do Carnaval e que a situação, no presente ano letivo, não foi agradável no início do 2.º semestre, mas que, na versão apresentada, a situação está acautelada. Por conseguinte, considerou que a proposta de calendário melhorou.

O Presidente partilhou que, aquando da solicitação à Direção da Escola para o envio da proposta, referiu dois pontos que deveriam ser acautelados, um dos quais estava precisamente relacionado com a tolerância de ponto no Carnaval.

A conselheira Tatiana Nunes apresentou uma sugestão de alteração e melhoria à proposta apresentada: tal como na interrupção letiva do Natal, em que existem

duas semanas de pausa, também seria benéfico ter duas semanas de interrupção na Páscoa, uma vez que a segunda-feira acaba por penalizar as unidades curriculares que têm aulas nesse dia, mantendo-se, assim, a coerência nos dois semestres. Na sua opinião, esta alteração não teria um grande impacto no final do 2.º semestre.

O presidente partilhou que já tinha apresentado a mesma proposta à direção, para evitar que a semana após a interrupção conte apenas com quatro dias de aulas. Adiantou ainda que tal seria benéfico para os estudantes, que teriam mais tempo para desenvolver os seus trabalhos finais, e para os professores, que teriam mais tempo para avaliar os elementos de avaliação entregues anteriormente, estando assim em conformidade com o calendário escolar do ensino pré-escolar e do ensino obrigatório, que contempla duas semanas de pausa letiva. Neste seguimento, o Presidente da Escola informou, aquando do envio da proposta de calendário, que o dia 29 de março é o dia seguinte ao domingo de Páscoa e, como é tradição em algumas regiões do país, sobretudo no norte, celebrar este dia, a decisão seria a de o manter.

A conselheira Tatiana Nunes sublinhou que a sua proposta não era retirar um dia de interrupção para celebrar a tradição, mas sim expandi-la.

A conselheira Fernanda Bonacho declarou apoiar a proposta da conselheira Tatiana Nunes, na medida em que a considera alinhada com a forma como a sociedade está organizada e com o funcionamento das próprias aulas, visto haver um desequilíbrio no número de aulas por turma e na prática pedagógica. Tendo em conta os argumentos já apresentados e a prática das outras unidades orgânicas e organizações, propôs que, caso todos concordassem, se votasse a proposta de alteração apresentada.

O Presidente esclareceu que a função do órgão é pronunciar-se sobre o calendário, não lhe competindo a criação de uma proposta de calendário académico alternativa. No entanto, sugeriu que o órgão se pronunciasse sobre a proposta com a sugestão desta alteração, pelos benefícios que traria à comunidade académica.

A conselheira Margarida Carvalho corroborou as propostas das conselheiras Tatiana e Fernanda e referiu que, no seu caso particular, as suas turmas perdem seis horas de contacto, o que as penaliza bastante.

Os conselheiros Tiago Pereira, Maria Margarida Silva, Susana Araújo e Ana Janeiro manifestaram também o apoio a esta sugestão de alteração.

A conselheira Ana Janeira confirmou que, na sua opinião, uma interrupção mais longa é mais benéfica, sobretudo, para os estudantes finalistas, para que estes

possam recuperar energias, ter mais tempo livre para desenvolver os seus trabalhos e por todas as razões já enumeradas.

O presidente propôs que o conselho se pronunciasse favoravelmente à proposta original do calendário académico, reiterando a sugestão de alteração para que a semana de interrupção da Páscoa tenha a duração de duas semanas, pelas razões apresentadas, para o ano letivo de 2026-2027.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3.

Assuntos supervenientes

O presidente lembrou que, se tudo correr como esperado, esta será a última reunião com os atuais representantes do corpo docente e aproveitou para lhes agradecer o empenho e a dedicação com que colaboraram no conselho pedagógico nos últimos quatro anos. Incentivou todos os presentes a mobilizar os colegas docentes para se envolverem neste processo, que culminará na eleição dos seus representantes.

As conselheiras Tatiana Nunes, Susana Araújo e Paula Lousão agradeceram publicamente ao presidente o trabalho desenvolvido ao longo do mandato.

A conselheira Maria Margarida Silva deixou uma palavra de agradecimento a todos os professores presentes, considerando muito importante, na sua curta experiência, os assuntos tratados no órgão.

A conselheira Cláudia Silvestre deixou uma palavra de agradecimento pela forma como o órgão foi liderado, que contribuiu para um diálogo e uma abertura constantes para tratar de todas as questões relevantes, considerando que se tratou de um mandato produtivo.

O Presidente agradeceu todas as gentis manifestações dos conselheiros e afirmou que se tratou sempre de um trabalho de equipa.

A conselheira Maria Margarida Silva, no seguimento de uma situação já relatada em reuniões anteriores, apresentou uma sugestão para melhorar o processo de gestão de vagas e inscrições nas unidades curriculares (UC) opcionais, tendo esta sugestão sido inicialmente apresentada pela conselheira Susana Araújo, após uma conversa com uma estudante. Para contextualizar, algumas coordenações de curso têm criado listas de espera com base nas solicitações recebidas para fazer esta gestão, sendo as vagas novas preenchidas por ordem de chegada dos pedidos.

Considerando que cada curso gere estes pedidos de forma diferenciada e que nem sempre estas soluções são do conhecimento de todos os estudantes, a conselheira sugere que seja adicionada uma nova funcionalidade à plataforma de gestão académica onde os estudantes se inscrevem nas UC, de modo a registar a intenção de um estudante em frequentar uma determinada UC opcional quando o número de vagas disponíveis já tenha sido preenchido na totalidade. A intenção ficaria registada numa lista de espera para cada UC opcional. Desta forma, sempre que haja alterações nas inscrições destas unidades curriculares e alguma vaga se liberte, os potenciais interessados são informados automaticamente, uniformizando o processo e criando uma maior igualdade para todos os estudantes.

A conselheira Susana Araújo reforçou que compreende esta situação e esclareceu o conselho de que a sugestão do curso que coordena é a seguinte: quando um estudante escolhe uma UC opcional que já não tem vagas disponíveis, deve ser-lhe apresentada a informação sobre a possibilidade de ficar numa lista de espera. Se uma vaga abrir, os estudantes em lista de espera serão avisados automaticamente. A conselheira acrescentou ainda que a informação de que dispõe por parte dos Serviços Académicos é que não é viável fazer a gestão destas listas de espera das unidades curriculares opcionais por falta de recursos, pelo que terá de ser uma solução informática automática. Esclareceu também que não são as coordenações de curso que decidem o número de vagas de cada unidade curricular opcional, como muitas vezes os estudantes julgam, mas sim os docentes responsáveis por essas UC.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 11 de março de 2026.

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.º Ricardo Pereira Rodrigues)

A Vice-Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.^a Tatiana Nunes)

Anexo 1

Calendário Académico 2026-2027.

CALENDÁRIO ACADÉMICO 2026-2027

LICENCIATURAS, MESTRADOS e PÓS-GRADUAÇÕES

1.º SEMESTRE	14 de setembro a 12 de fevereiro
Período Letivo (15 semanas)	14 de setembro a 8 de janeiro
Semana Intercalar (aulas de dúvidas) *	4 a 8 de janeiro (aplicável apenas às licenciaturas)
Exames de Época Normal do 1.º Semestre	11 a 22 de janeiro
Exames de Época de Recurso/Melhoria do 1.º Semestre	1 a 12 de fevereiro
2.º SEMESTRE	15 de fevereiro a 9 de julho
Período Letivo (15 semanas)	15 de fevereiro a 4 de junho
Semana Intercalar (aulas de dúvidas) *	31 de maio a 4 de junho (aplicável apenas às Licenciaturas)
Exames de Época Normal do 2.º Semestre	7 de junho a 18 de junho
Exames de Época de Recurso/Melhoria do 2.º Semestre	28 de junho a 9 de julho
Exames de Época Especial (Finalistas e Trabalhadores-Estudantes)	1 de setembro a 10 de setembro
INTERRUPÇÕES	
Férias de Natal	21 de dezembro a 1 de janeiro
Férias da Páscoa	22 de março a 29 de março

* Semana destinada unicamente a aulas de dúvidas, nas unidades curriculares em regime de avaliação periódica ou de avaliação por exame (**aplicável apenas nos cursos de licenciaturas**).